



Dom Moacir Silva realiza a Visita Ad Limina Apostolorum



Evangelizar

Graça e missão que se dá no encontro



CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO



Coleta para a Evangelização
10 e 11 de dezembro de 2022



Construir juntos

Passado o momento eleitoral em nosso país, no qual constatamos polarizações, mentiras, desconstruções e divisões, precisamos caminhar. A divisão perpassou a sociedade atingindo comunidades e famílias. E o pior, divisão em nome da fé, de valores, de religião. Mas agora a vida continua e precisamos de uma profunda reflexão. Nesta reflexão nos ajuda o Papa Francisco, com sua Carta Encíclica Fratelli Tutti (FT).

Diz o Papa na FT, 203: O diálogo social autêntico pressupõe a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, aceitando como possível que contenha convicções ou interesses legítimos. A partir da própria identidade, o outro tem algo para dar, e é desejável que aprofunde e exponha a sua posição para que o debate

público seja ainda mais completo. Sem dúvida, quando uma pessoa ou um grupo é coerente com o que pensa, adere firmemente a valores e convicções e desenvolve um pensamento, isto irá de uma maneira ou outra beneficiar a sociedade; mas só se verifica realmente na medida em que o referido desenvolvimento se realizar em diálogo e na abertura aos outros. Com efeito, num verdadeiro espírito de diálogo, nutre-se a capacidade de entender o sentido daquilo que o outro diz e faz, embora não se possa assumi-lo como uma convicção própria. Deste modo torna-se possível ser sincero,

sem dissimular o que acreditamos, nem deixar de dialogar, procurar pontos de contato e sobretudo trabalhar e lutar juntos. O debate público, se verdadeiramente der



espaço a todos e não manipular nem ocultar informações, é um estímulo constante que permite alcançar de forma mais adequada a verdade ou, pelo menos, exprimi-la melhor. Impede que os vários setores se instalem, cômodos e autossuficientes, na sua maneira de ver as coisas e nos seus interesses limitados. Pensemos que as diferenças são criativas, criam tensão e, na resolução duma tensão, está o progresso da humanidade.

No número 207, o Papa faz algumas perguntas: É possível prestar atenção à verdade, buscar a verdade que corresponde à nossa realidade mais profunda? Que é a lei sem a convicção, alcançada através dum longo caminho de reflexão e sabedoria, de que cada ser humano é sagrado e inviolável? Para que uma sociedade tenha futuro, é preciso ter amadurecido um vivo respeito pela verdade da dignidade humana, à qual nos submetemos. Então abster-se-á de matar alguém, não apenas para evitar o desprezo social e o peso da lei, mas por convicção. É uma verdade irrenunciável que reconhecemos com a razão e aceitamos com a consciência. Uma sociedade é nobre e respeitável, nomeadamente por

que cultiva a busca da verdade e pelo seu apego às verdades fundamentais.

Mais adiante o Papa diz: Numa sociedade pluralista, o diálogo é o caminho mais adequado para se chegar a reconhecer aquilo que sempre deve ser afirmado e respeitado e que ultrapassa o consenso ocasional. Falamos de um diálogo que precisa de ser enriquecido e iluminado por razões, por argumentos racionais, por uma variedade de perspectivas, por contribuições de diversos conhecimentos e pontos de vista, e que não exclui a convicção de que é possível chegar a algumas verdades fundamentais que devem e deverão ser sempre defendidas. Aceitar que há alguns valores permanentes, embora nem sempre seja fácil reconhecê-los, confere solidez e estabilidade a uma ética social. Mesmo quando os reconhecemos e assumimos através do diálogo e do consenso, vemos que estes valores basilares estão para além de qualquer consenso, reconhecemo-los como valores transcendentais aos nossos contextos e nunca negociáveis. Poderá crescer a nossa compreensão do seu significado e importância – e, neste sentido, o

consenso é uma realidade dinâmica –, mas, em si mesmos, são apreciados como estáveis pelo seu sentido intrínseco (FT, 211).

O Papa propõe uma nova cultura. A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro na vida. Já várias vezes convidei a fazer crescer uma cultura do encontro que supere as dialéticas que colocam um contra o outro. É um estilo de vida que tende a formar aquele poliedro que tem muitas faces, muitos lados, mas todos compõem uma unidade rica de matizes, porque ‘o todo é superior à parte’. O poliedro representa uma sociedade onde as diferenças convivem integrando-se, enriquecendo-se e iluminando-se reciprocamente, embora isso envolva discussões e desconfianças. Na realidade, de todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil, ninguém é supérfluo. Isto implica incluir as periferias. Quem vive nelas tem outro ponto de vista, vê aspetos da realidade que não se descobrem a partir dos centros de poder onde se tomam

as decisões mais determinantes.

Nossa ação evangelizadora não pode descurar o momento político que vivemos este ano, com tantas implicações; o caminho sinodal com a verdadeira escuta é o instrumento adequado para enfrentarmos os desafios, em termos de relacionamento humano, que a campanha política de 2022 nos trouxe. Mãos à obra. Não deixemos que nos roubem a esperança.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



Dom Moacir Silva realiza a visita Ad Limina Apostolorum



Foto: Pe. Thiago Faccini / Regional Sul 1 da CNBB

O arcebispo de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, participou de 26 de setembro a 2 de outubro, junto com o segundo grupo do Regional Sul 1 da CNBB, que incluiu os Bispos das Províncias Eclesiásticas de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto (3 arquidioceses e 20 dioceses), da visita Ad Limina Apostolorum. Do latim, o termo quer dizer “no limiar dos apóstolos”. Isto significa que os bispos, que hoje são os sucessores dos apóstolos, estiveram no limiar, na soleira, às portas da Basílica de São Pedro. Durante a visita o grupo participou de reuniões e encontros em

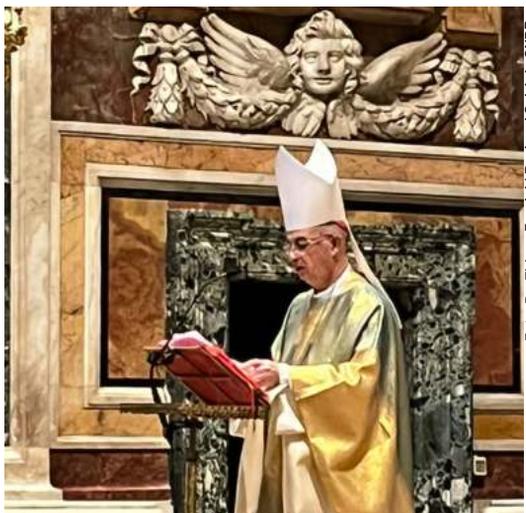
diversos Dicastérios (Departamentos), Congregações, Conselhos Pontifícios, Comissões e audiência com o Papa Francisco.

Antes do início da visita dom Moacir Silva expressou a expectativa e a importância deste momento. “A Visita Ad Limina Apostolorum é um momento muito esperado na vida do Bispo. O celebrar junto ao túmulo dos Apóstolos Pedro e Paulo fala forte para minha vida de fé. O Encontro com o Sucessor de Pedro, o Papa Francisco, alimenta nossa comunhão na missão. A visita aos Dicastérios vejo como um momento forte de sinodali-

dade. Isso tudo constitui minhas expectativas para esta visita. Acredito que a primeira importância da Visita para os Bispos e suas Igrejas particulares está na comunhão e na missão. O Papa tem a missão de confirmar os irmãos na fé; a Visita é uma grande oportunidade para isso. A Visita diz para nós Bispos que estamos no caminho e na missão que nos foi confiada, somos confirmados nesta missão; alimentamos nossa comunhão com toda a Igreja. A Arquidiocese se beneficia disso também”, explicou o arcebispo.

A visita Ad Limina insere-se também na apresentação de um relatório sobre a situação das dioceses dos bispos participantes. Este material não consiste especificamente em uma prestação de contas, mas muito mais em uma explanação sobre a situação de cada Igreja local. Este movimento deve ocorrer a cada cinco anos, conforme previsto no Código de Direito Canônico (CDC): Cân 399 – § 1. O Bispo diocesano está obrigado a apresentar de cinco em cinco anos um relatório ao Sumo Pontífice sobre o estado da diocese que lhe está confiada, segundo a forma e o tempo determinados pela Sé Apostólica.

Para isso, o CDC prevê que “o Bispo diocesano vá a Roma no ano em que está obrigado a apresentar o relatório ao Sumo Pontífice [...], a



fim de venerar os sepulcros dos Bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo e apresente-se ao Romano Pontífice” (Cân. 400).

História

Foram dois anos de espera pela Visita Ad Limina. A viagem ocorrida neste ano de 2022 estava marcada inicialmente para 2020 e foi cancelada em virtude da pandemia da Covid-19 e o início do lockdown no mundo inteiro. Com estes dois anos de adiamento, somaram-se quase 13 anos desde a última Visita Ad Limina realizada pelo episcopado do Regional Sul 1, em novembro de 2009. Em 2009 os bispos tiveram dois momentos com o Papa Bento XVI: uma audiência reservada e uma audiência geral.

Diário da Visita ad Limina: um percurso de fé e esperança sinodal



Foto: Pe. Thiago Faccini / Regional Sul 1 da CNBB

DIA 26 de setembro (segunda-feira): a realidade eclesial e a preocupação social

Com Missa matinal na Basílica Santa Maria Maior, os bispos das províncias de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto iniciaram oficialmente as atividades da Visita Ad Limina Apostolorum. A programação do primeiro dia contemplou encontros nos dicastérios para os Leigos, Família e Vida e para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.

A missa foi presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva que no início da

homilia disse: “Que bom iniciarmos nossa Visita Ad Liminha Apostolorum na Casa da Mãe. Ela nos conduz sempre a Jesus, seu Filho e nosso Mestre, modelo de pastor”. Dom Moacir explicou que o discípulo de Jesus deve ter um coração aberto e tolerante, pois Deus envia quem quer a anunciar a Palavra e a fazer o bem. Deste modo, partilhou com seus irmãos no episcopado que todos estão sujeitos a sofrimentos e a provações “no corpo, no espírito, na comunidade e no apostolado”, mas que, “na medida em que nos abrimos ao Espírito, poderemos, em qualquer circunstância da vida, experimentar os Seus preciosos dons”.

Dom Moacir finalizou a homilia desejando “que Maria, com seu amor e cuidado de Mãe, nos acompanhe nesta nossa Visita Ad Limina e nossa missão em nossas Igrejas Particulares”. A Missa foi rezada em ação de graças para o bom êxito da semana e também pelo aniversário natalício de dom Maurício Grotto de Camargo, arcebispo metropolitano de Botucatu.

Dicastérios: No período da manhã, os bispos visitaram o Dicastério para os Leigos, Família e Vida, tendo como relator dom Devair Araújo da Fonseca, bispo diocesano de Piracicaba. À tarde, a agenda propiciou um encontro com o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral com a relatoria do bispo diocesano de Jales, dom José Reginaldo Andrietta. Em síntese, nos dois encontros, os bispos compartilharam a realidade eclesial e a preocupação social.

DIA 27 de setembro (terça-feira): a missão eclesial, a transmissão da fé e a vida consagrada

Com um momento de oração na Basílica de São Pedro, na manhã do dia 27, os bispos começaram o segundo dia da Visita Ad Limina. Por meio da missa presidida por dom João Inácio

Müller, arcebispo metropolitano de Campinas, o episcopado, junto ao túmulo do Apóstolo Pedro, reafirmou a comunhão das arquidioceses e dioceses de São Paulo com a Igreja em todo o mundo.

Dicastérios: Após a missa os bispos fizeram a visita ao Dicastério para os Bispos. O arcebispo dom Moacir Silva, falou em nome do episcopado, agradeceu a solicitude do departamento romano para com as dioceses paulistas e ressaltou que a reunião trata-se da “expressão do nosso afeto colegial, do crescimento do nosso senso de responsabilidade como sucessores dos Apóstolos e do fortalecimento de nossa comunhão com o sucessor de Pedro”.

O encontro, conduzido pelo cardeal Marc Ouellet, prefeito do Dicastério para os Bispos, tratou de diversos assuntos, como os ministérios batismal e sacerdotal, sinodalidade, candidatos ao episcopado, especialização dos sacerdotes e a mudança no cenário religioso e social brasileiro. Durante reunião, o cardeal Marc Ouellet destacou que “a caridade é a marca da missão eclesial”.

O secretário do Dicastério para os Bispos, o brasileiro dom Ilson de Jesus Montanari, falou da força histórica da Igreja no interior de São Paulo e os bispos das regiões de Botucatu,



Foto: Pe. Thiago Facchini / Regional Sul 1 da CNBB

Campinas e Ribeirão Preto disseram do bem que buscam transmitir no exercício do ministério, e da preocupação com a vida interiorana e com os valores evangélicos. Após a reflexão, o cardeal destacou que “a caridade é a marca da missão eclesial”.

No período da tarde, ocorreu a visita aos discatérios da Doutrina da Fé e para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, com a relatoria de dom Milton Kenan Júnior, bispo de Barretos, e dom Antônio Emídio Vilar, bispo de São José do Rio Preto.

DIA 28 de setembro (quarta-feira): rezar pelos padres, evangelizar as famílias e comunicar a fé

Na celebração da Missa na Basílica de São João de Latrão, nas primeiras horas do dia 28, o episcopado rezou pelos presbíteros das dioceses

paulistas. “Trazemos em nosso coração a porção do povo de Deus de cada uma de nossas Igrejas Particulares, e hoje, de modo muito especial, cada um de nossos presbíteros”, disse o arcebispo de Botucatu e presidente da celebração, dom Maurício Grotto de Camargo.

Dicastérios: O primeiro encontro do terceiro dia da visita aconteceu no Dicastério para o Clero, e recebeu a relatoria de dom José Roberto Fortes Palau. “Na atualidade, experimentamos um tempo de rápidas e profundas mudanças culturais, na Igreja e no mundo, exigindo de todos nós, renovação dos métodos pastorais e das estruturas eclesiais. Contudo, há uma fisionomia essencial no sacerdócio ministerial que não muda, mesmo que se mudam a realidade e as circunstâncias: ‘o assemelhar-se a Jesus Cristo’”, enfatizou o bispo diocesano de Limeira ao fazer referência à Exor-



Foto: Pe. Thiago Faccini / Regional Sul 1 da CNBB

tação Apostólica *Pastores Dabo Vobis*, do Papa São João Paulo II. A partir da fala de dom José Roberto, os bispos refletiram temas que abrangem a realidade do clero e a formação nas dioceses.

“O bispo deve ser o homem da escuta e da comunhão!”, salientou o cardeal Lazarus You Heung-sik, prefeito do Dicastério, ao pedir a proximidade dos bispos com os sacerdotes, com os seminaristas e na formação presbiteral como um todo. Dom Andrés Gabriel Ferrada Moreira, secretário do departamento romano, indicou a importância da unidade no processo formativo dos futuros padres, afirmando que os formadores devem compor uma verdadeira comunidade de fé: “somente a vida comunitária forma as pessoas”, disse ao agradecer as partilhas dos bispos paulistas.

Ainda na quarta-feira os bispos cumpriram as visitas nos discatérios

da Cúria para a Educação Católica e para a Evangelização e para Comunicação.

DIA 29 de setembro (quinta-feira): “Irmãos, junto do irmão mais velho”

Na manhã da quinta-feira (29), os bispos participaram da audiência com o Romano Pontífice, na Biblioteca Vaticana, e falaram da realidade eclesial e social paulista. Dom Luiz Carlos Dias, em nome do episcopado das províncias eclesiásticas de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto, louvou a Deus pelo testemunho do Romano Pontífice de Servo dos Servos “na proximidade, no estilo de vida despojado, nas palavras e gestos que anunciam a misericórdia de Deus, nos esforços de diálogos e mediação de conflitos, no fomento da fraternidade na vida social, no empenho para a conservação da Casa Comum e defesa dos pequenos”.



Numa manhã de partilha, o Papa Francisco recordou as quatro “proximidades” importantes na vida do bispo: a proximidade com Deus na oração; a proximidade entre os bispos no afeto colegial; a proximidade com os padres, colaboradores do ministério episcopal, e a proximidade com todo o povo de Deus.

O arcebispo dom Moacir Silva, descreveu que “foi um momento muito especial na vida de cada bispo. Me senti um irmão no meio dos irmãos, junto do irmão mais velho, o Santo Padre”, ao dizer das palavras de ânimo que o Papa Francisco dirigiu ao episcopado.

Após a audiência com o Papa Francisco, no período tarde, os bispos participaram da Missa na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, Festa litúrgica dos Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, em ação de graças pela audiência com o Papa Francisco. O

bispo de Barretos, dom Milton Kenan Júnior, presidiu a Missa e encorajou seus irmãos no episcopado a seguirem a disponibilidade e a humildade dos Santos Arcanjos.

DIA 30 de setembro (sexta-feira)

Com encontros no Dicastério para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e Secretaria de Estado da Santa Sé, os bispos concluíram a agenda da Visita ad Limina. O último compromisso oficial reuniu o episcopado para a celebração da Missa e reunião com a diretoria do Colégio Pio Brasileiro.

Fonte: Cobertura Integrada do Regional Sul 1 da CNBB
<https://cnbbsul1.org.br>

Dom Moacir relata emoção em participar da Audiência com o Papa Francisco

Acompanhe o relato de nosso arcebispo, após sair da audiência com o Papa Francisco

Na quinta-feira, 29 de setembro, o episcopo paulista participou da audiência com o Santo Padre, na Biblioteca Vaticana. Acompanhe o relato de dom Moacir Silva, nosso arcebispo metropolitano, após sair da audiência com o Papa Francisco:

Um encontro de irmãos

“Um encontro de irmãos. Um encontro muito fraterno. Eu me senti um irmão no meio de irmãos, junto do irmão mais velho: o Santo Padre, nos escutando, nos orientando, acolhendo a cada um, escutando cada questão apresentada, e dando uma resposta a cada questão apresentada. Um encontro muito importante”, frisou o arcebispo.

As quatro proximidades na vida do bispo

Dom Moacir recordou as quatro proximidades na vida do bispo indicadas pelo Papa Francisco. “A primeira: **Proximidade ao Senhor**: a vida de oração. O papa recordava São Pedro nos Atos dos Apóstolos que mandou escolher



@Vatican Media

homens para cuidar das mesas enquanto os apóstolos iam se dedicar a oração e a pregação da Palavra. A segunda: **Proximidade entre os bispos**, tão necessária para a vida pessoal, para a vida de ministério, e para a vida pastoral e missionária, crescendo cada vez mais no afeto colegial. A terceira: **Proximidade com os Padres**: nossos filhos, nossos colaboradores mais diretos, e aqui eu lembro que é um caminho de duas mãos: proximidade do bispo com o padre que exige a proximidade do padre com o seu bispo. E, por fim, a **Proximidade com o santo povo de Deus**. Estar no meio do povo e com o povo, o Santo Padre gosta sempre de afirmar com ‘todo o povo de Deus’. Então, quatro proximidades que marcam a nossa vida de bispos”, relatou dom Moacir.

Jornal relata testemunho missionário dos seminaristas no Amazonas

Os oito seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, da Arquidiocese de Ribeirão Preto, realizaram de 3 a 20 de agosto, a experiência missionária no Amazonas. A missão foi acompanhada pelo reitor padre Marcus Vinícius de Miranda e a experiência da missão ocorreu na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara, onde a arquidiocese atende duas paróquias: paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, em Manaus, e paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea.

Jornal: Neste mês de outubro os seminaristas publicaram o “Jornal Missão Hoje”, edição no formato digital, que traz uma série de testemunhos missionários e relatos da experiência missionária no Amazonas.

Na página 2, na coluna Agradecimentos, os seminaristas manifestam a gratidão a todos que colaboraram para a realização da experiência missionária e reforçam o compromisso missionário de serem discípulos missionários de Jesus Cristo. “Ficamos extremamente felizes por você entrar para o time das pessoas que acreditam no Projeto



EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA | SEMINÁRIOS SÃO JOSÉ E BOM PASTOR

EDIÇÃO ESPECIAL | OUTUBRO DE 2022



Seminário em saída:
Seminaristas, juntamente com o reitor Pe. Marcus Vinícius, iniciam missão no Amazonas

Em 4 de agosto, quinta-feira, demos início à nossa missão no Amazonas, com a Santa Missa, na paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, situada no bairro Betânia em Manaus - AM. Foi presidida pelo reitor do Seminário Propedêutico São José e Bom Pastor, Pe. Marcus Vinícius e celebrada pelo Pe. Rodrigo Barcelos, vigário paróquial. [Página 5](#)



Sob o olhar da Padroeira

Em novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padre e seminaristas encerram missão, nas comunidades do interior. [Página 5](#)



Visita ao Cardeal da Amazônia

Dom Leonardo Ulrich Steiner, o cardeal da Amazônia, recebe os missionários, na manhã do dia 5 de agosto. [Página 10](#)



"Aonde mandar eu irei"

Pe. Maciel, pároco da Paróquia Nossa Sra. do Perpétuo Socorro, no município de Careiro da Várzea, compartilha com o leitor a importância, as alegrias e os desafios da missão que desenvolve no Amazonas. [Páginas 8 e 9](#)



Palavra do Pastor
A dimensão missionária na formação presbiteral

[Página 2](#)

Missionário Ribeirão Preto/Amazonas. Com seu apoio, chegamos mais perto de corresponder ao que o Senhor espera de nós, pois Ele mesmo diz: mais importa que o Evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações. (cf. Mc 13,10). O projeto missionário é muito importante para todos, principalmente para nós, seminaristas da etapa do Propedêutico, período em que

vivenciamos essa convivência fraterna, não só entre nós, mas entre todo o povo de Deus. Muito obrigado, Dom Moacir Silva, pelo apoio e pela enorme confiança depositada em nós. Ao Pe. Marcus Vinícius, nosso querido Reitor, somos gratos pela sua confiança em nossa responsabilidade. Aos colaboradores e a todos os que nos ajudaram, de uma forma ou de outra, nosso muito obrigado. Vocês também fazem parte dessa missão. Hoje a palavra que rege o mundo é gratidão! Somos gratos por ter amigos com um coração enorme”.

O “Jornal Missão Hoje” edição digital em formato tabloide conta com 20 páginas e as seguintes editorias: Palavra do Pastor, Palavra do Reitor, Ponto de Vista, Artigos, Reportagem,

Entrevista, Conto, Cartum, Cultura e Testemunhos.

Missão: A experiência missionária no Amazonas faz parte da formação dos seminaristas na dimensão missionária (formação presbiteral) no intuito de ajudar os seminaristas a viver a natureza missionária da Igreja. Integraram a missão os seminaristas: Bruno Eugênio da Silva, Guilherme Teixeira Menezes, Gustavo Lopes, Ítalo Gabriel Rodrigues dos Santos, Marcelo Douglas da Silva, Miguel Codinhoto Coutinho, Pedro José Caetano Ferreira e Pedro Leonardo de Oliveira.

O “Jornal Missão Hoje” está disponível para leitura no site da Arquidiocese de Ribeirão Preto:

<https://arquioceserp.org.br>

Dumont sedia encontro dos servidores do altar



O Serviço de Animação Vocacional (SAV) da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou em 18 de setembro, na paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, o “Encontro dos Servidores e Servidoras do Altar” das paróquias da forania Nossa Senhora Aparecida que inclui as cidades de Sertãozinho, Pontal, Dumont e o Distrito de Cruz das Posses. Com o objetivo de melhor organizar os encontros, os mesmos têm sido realizados por foranias. Os encontros têm o objetivo de celebrar a vida, a vocação e o serviço dos jovens e crianças servidores e servidoras do altar. O encontro reuniu ao menos 200 crianças, adolescentes, jovens e responsáveis pelos grupos.

Papa Francisco estende o Sínodo sobre sinodalidade até 2024



O Papa Francisco, depois da Oração do Ângelus, na Praça São Pedro, no domingo, 16 de outubro, anunciou o prolongamento das reflexões sobre o processo sinodal, e a realização de duas sessões do Sínodo, uma em 2023, e outra em 2024:

“No dia 10 de outubro do ano passado abriu-se a primeira fase da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, sobre o tema «Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão». Desde então, realiza-se nas Igrejas particulares a primeira fase do Sínodo, com a escuta e o discernimento. Os frutos do processo sinodal que começou são muitos, mas para que

atinjam a plena maturação, é necessário não ter pressa. Portanto, a fim de ter mais tempo para o discernimento, decidi que esta Assembleia Sinodal se realizará em duas sessões. A primeira de 4 a 29 de outubro de 2023 e a segunda em outubro de 2024. Espero que esta decisão favoreça a compreensão da sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja, e ajude todos a vivê-la num caminho de irmãos e irmãs que testemunham a alegria do Evangelho” (Papa Francisco).



Novas datas para o Sínodo sobre a sinodalidade

A Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos emitiu a seguinte declaração:

Comunicado da Secretaria Geral do Sínodo

Texto original: ITALIANO

Esta manhã, no final do Ângelus dominical, o Santo Padre anunciou que a próxima XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos terá lugar em duas sessões, com um ano de intervalo: a primeira de 4 a 29 de outubro de 2023, a segunda em outubro de 2024. O Papa Francisco invocou a Constituição Apostólica *Episcopalis Communio*, que contempla esta possibilidade (cf. o artigo 3).

Esta decisão decorre do desejo de que o tema da Igreja Sinodal, devido à sua amplitude e importância, possa ser objeto de um discernimento prolongado não só pelos membros da Assembleia Sinodal, mas por toda a Igreja.

Além disso, esta escolha está em continuidade com o atual percurso sinodal, ao qual o próprio Papa referiu-se esta manhã. O Sínodo não é um acontecimento, mas um processo, no qual todo o Povo de Deus é chamado a caminhar juntos em direção àquilo que o Espírito Santo o ajuda a discernir como sendo a vontade do Senhor para a sua Igreja.

Assim, a Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos assumirá também

uma dimensão processual, configurando-se como “um caminho no caminho”, a fim de promover uma reflexão mais amadurecida para o maior bem da Igreja.

Desde o início, a Secretaria Geral do Sínodo escolheu o caminho da escuta e do discernimento, mesmo na fase de planeamento e implementação do processo sinodal. Nas próximas semanas, continuaremos o nosso discernimento a fim de melhor definir a celebração das duas sessões da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos e o tempo que medeia entre elas. A seu tempo, comunicaremos sobre isto.

Este processo de escuta foi iniciado em 2021 pelas Igrejas locais, ou seja, pelo Povo de Deus reunido em torno dos seus Pastores; convocou as Conferências Episcopais e os Sínodos das Igrejas Católicas Orientais. 112 das 114 Conferências Episcopais, todas as Igrejas Católicas Orientais, realizaram um discernimento a partir do que emergiu das Igrejas particulares. Agora, continua com uma Etapa Continental que culminará com a celebração das Assembleias Sinodais Continentais, entre Janeiro e Março de 2023, convocadas para rever a viagem feita, para continuar a escuta, o discernimento a partir do Documento da Etapa Continental e de acordo com as especificidades socioculturais das suas respectivas regiões, com o objetivo de dar um último passo neste caminho espiritual.

Cidade do Vaticano,
16 de Outubro de 2022

Secretaria Geral do Sínodo

<https://www.synod.va/en.html>

Padre da arquidiocese participa do III Congresso Internacional de Catequistas em Roma



Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB

Com o tema: “O Catequista, testemunha da Vida Nova em Cristo”, mais de 1,4 mil catequistas de 82 países, dos 5 continentes, participaram do III Congresso Internacional de Catequistas, em Roma, de 8 a 11 de setembro, uma iniciativa do Dicastério para a Nova Evangelização do Vaticano. O evento começou na quinta-feira (08/09) com o objetivo de analisar a “vocação do catequista” a partir do ministério do catequista, instituído oficialmente em 10 de maio de 2021, através do Motu proprio *Antiquum ministerium*, do Papa Francisco. O padre Marcelo Luiz Machado, Assessor da Comissão Animação Bíblico-

Catequética, na Arquidiocese de Ribeirão Preto e no Regional Sul 1 da CNBB, participou pela segunda vez do congresso internacional.

Padre Marcelo comentou que os encontros têm seguido a linha da continuidade num aprofundamento dos temas fundamentais para a evangelização. “Há visivelmente um trabalho de continuidade nos Congressos Internacionais deste terceiro milênio. Dom Rino Fisichella tem incentivado muito os catequistas a revisitar o Catecismo da Igreja Católica, na comemoração dos 30 anos de sua publicação, por São João Paulo II, à luz do Concílio Ecumênico Vaticano II. De



maneira especial, este Congresso aprofundou a terceira parte do Catecismo, sobre a Teologia Moral”.

Encontro com o Papa: No dia 10 de setembro, o Papa Francisco recebeu os participantes do III Congresso Internacional de Catequese, na Sala Paulo VI. O Santo Padre motivou os participantes a perseverarem na missão da catequese. “Por favor: nunca vos canseis de ser catequistas. Não de ‘dar a aula’ de catequese. A catequese não pode ser como uma lição escolar, mas é uma experiência viva da fé que cada um de nós sente o desejo de transmitir às novas gerações. Evidentemente, temos de encontrar as melhores formas para que a comunicação da fé seja adequada à idade e à preparação das pessoas que nos ouvem; no entanto, o encontro pessoal que temos com cada um deles é decisivo. Só o encontro interpessoal abre o coração para receber o primeiro anúncio e desejar crescer na vida cristã com o próprio dinamismo que a catequese permite atuar”, reforçou o papa.

Papa Francisco ainda recordou a vocação de catequista e do ministério do catequista como compromisso de levar a Palavra de Deus. “Caros e caras catequistas, sois chamados a tornar visível e tangível a pessoa de Jesus Cristo, que ama cada um de vós e por esta razão se torna regra da nossa vida e critério das nossas ações morais. Nunca vos afasteis desta fonte de amor, pois é a condição para ser feliz e cheio de alegria sempre e apesar de tudo. Esta é a vida nova que surgiu em nós no dia do Batismo e que temos a responsabilidade de partilhar com todos, para que ela possa crescer em cada um e dar frutos. Estou certo de que este caminho conduzirá muitos de vós a descobrir plenamente a vocação de ser catequista e, assim, pedir para aceder ao ministério de catequista. Instituí este ministério sabendo o grande papel que pode desempenhar na comunidade cristã. Não tenhais medo: se o Senhor vos chamar para este ministério, segui-o! Sereis participantes na mesma missão de Jesus de proclamar o seu Evangelho e de introduzir na relação filial com Deus Pai”.

Mais de 50 mil romeiros na 51^o Ano da Romaria da Mãe Aparecida



Assessoria de Imprensa / ArquidioceseRP

O 51^o Ano da Romaria da Mãe Aparecida, em 12 de outubro, solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, reuniu ao menos 50 mil fiéis que percorreram os doze quilômetros, da Câmara Municipal de Ribeirão Preto até a paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim, no Distrito de Bonfim Paulista. Após dois anos de interrupção por motivo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a romaria voltou a ser realizada e os romeiros se concentraram a partir das 5 horas da manhã, no estacionamento da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, onde acompanharam algumas apresentações musicais, e antes da saída da caminhada religiosa, às 6h, o padre Severino Germano da Silva,

pároco da paróquia São Mateus Apóstolo, no Quintino Facci I, em Ribeirão Preto, abençoou os romeiros, que partiram com destino a paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim.

Acolhida do andor e missa

Às 11 horas, ao ressoar dos sinos, o cortejo com o andor adentrou no Distrito de Bonfim Paulista acompanhado por milhares de fiéis. O arcebispo dom Moacir Silva, acolheu os peregrinos e o andor com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, com uma saudação especial: “Sejam todos bem-vindos para este encontro agora com Jesus na Eucaristia. É a mãe que sempre nos leva a Jesus e



olhando vocês eu vejo a imagem da Igreja, o santo povo de Deus caminhando juntos e isso é Igreja. Caminhando juntos! E isso é Igreja sinodal. Uma Igreja que conta com a presença da Mãe e ela está sempre junto, e faz parte da Igreja, e ela está na Igreja e caminha conosco. Obrigado pelo testemunho de fé que cada um de vocês está dando nesta manhã, demonstrando a sua devoção, o seu carinho para com a Mãe Aparecida, nossa Mãe, rainha e padroeira”, disse dom Moacir.

Missa: Na sequência teve início a celebração eucarística presidida pelo arcebispo e concelebrada pelo padre Mário Reis da Silveira, pároco de Senhor Bom Jesus do Bonfim, e os serviço litúrgico do diácono Eduardo Cavalin Alves.

Homilia

Na introdução da homilia o arcebispo dom Moacir Silva saudou os romeiros e recordou que no Brasil celebramos também, no dia da padroeira do Brasil, o dia das crianças, e refletiu a situação muitas vezes de vulnerabilidade da infância, e da atual situação política vivida no Brasil. “Queridos irmãos e irmãs, devotos e devotas da Mãe Aparecida, hoje vivemos no Brasil o ‘Dia das Crianças’, que deve ser um dia de muita esperança, porque uma criança é sempre um sinal de esperança e de vida, mas não podemos esquecer das situações complicadas que muitas crianças vivem. Eu penso nas crianças sem família, penso nas crianças em situação de rua, penso nas crianças que não tem voz, penso nas crianças que não tem o suficiente e o necessário para o seu desenvolvimento

normal e integral, penso nas crianças que muitas vezes passa fome, situação difícil que trazemos e colocamos nas mãos da Mãe Aparecida. Ela é nossa mãe, nossa rainha e nossa padroeira do Brasil. E pensamos em nosso país nesse momento difícil, um país dividido, um país polarizado, e todos nós temos consciência de que essa divisão e polarização não leva a nada, só complica o desenvolvimento necessário do nosso povo. Vemos políticos utilizando da fé, da religião, para fins políticos, outra coisa que não podemos admitir de forma alguma, é instrumentalizar a fé do povo, instrumentalizar a religião, para outros fins que não o culto verdadeiro a Deus”, alertou o arcebispo.

Ao meditar o texto do Evangelho (Jo 2,1-11 - Bodas de Caná) o arcebispo destacou a sensibilidade de Maria em estar atenta as nossas necessidades. “Quando olhamos o Evangelho encontramos Maria naquela festa de casamento. Eu gosto muito de contemplar Maria, em Caná na Galiléia, por causa de uma qualidade fundamental: a sua sensibilidade diante das pessoas, a sensibilidade diante das situações complicadas. É ela que percebe o intolerável da festa, a falta do vinho, que iria marcar negativamente aquele casal que iniciava a sua vida familiar. Ali está a mãe atenta a tudo, e não foi apenas em Caná que ela esteve atenta a tudo. Ela não perdeu esta função e missão, e continua atenta a cada um de nós, seus filhos e filhas. A nossa fé nos diz que Maria glorificada junto de Deus não esqueceu os amigos de seu Filho que peregrinam neste mundo no meio de tantos desafios. Ela continua atenta as nossas necessidades. É por isso que nós

estamos aqui hoje. É por isso que vocês fizeram esta caminhada bonita. Por que vocês acreditam que a Mãe não esquece e está atenta a cada um de vocês na vida pessoal, familiar, profissional”, destacou dom Moacir.

Ao final da celebração eucarística, o padre Mário Reis da Silveira agradeceu a presença dos romeiros, e na sequência o arcebispo abençoou os frascos de água benta a serem distribuídos aos fiéis, e assim foi concluído o 51º Ano da Romaria de Nossa Senhora Aparecida.

Organização: A organização da Romaria de Nossa Senhora Aparecida tem o apoio das Secretarias Municipais da Cultura e Turismo, Infraestrutura, Fiscalização Geral, Vigilância Sanitária, Coordenadoria de Limpeza Urbana, Administração Regional de Bonfim Paulista, Guarda Civil Metropolitana, Empresa de Trânsito e Transporte Urbano de Ribeirão Preto (Transerp), Polícia Militar e Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim (Arquidiocese de Ribeirão Preto).

Romaria: O idealizador da Romaria foi o subtenente Luiz Gonzaga do Carmo. A primeira Romaria saiu do bairro Vila Virgínia, próximo à Igreja Santa Maria Goretti, em 31 de agosto de 1969, com 43 romeiros. Em 21 de julho de 2016 foi aprovado o Projeto de Lei nº 1223/2016, instituindo a tradicional “Romaria de Nossa Senhora Aparecida” como patrimônio cultural, histórico, imaterial do município de Ribeirão Preto. **(Com Informações:**

www.ribeiraopreto.sp.gov.br)

Cursilho realiza a 50ª Assembleia Nacional em Aparecida

O encontro em Aparecida foi marcado também pela Ultreya Jubilar do Movimento de Cursilhos no Brasil (Jubileu de Diamante): MCC há 60 anos com a Igreja evangelizando no Brasil



Nos dias 8 e 9 de setembro, no seminário Santo Afonso, em Aparecida (SP), o Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil, realizou a 50ª Assembleia Nacional Ordinária. O Grupo Executivo Regional (GER) Sul 1 (Ribeirão Preto) neste momento de grande importância e união para o movimento esteve representado na assembleia pelo padre Wagner Luís Gomes (vice assessor eclesiástico nacional e assessor eclesiástico do GER SUL1),

Sebastião Luiz da Silva Junior (Juniinho), Coordenador do GER SUL1 RP, e Matheus Fernandes Carniel (Representante Jovem).

Neste momento de singular importância para o movimento no Brasil, estivemos reunidos para um momento de partilha, reflexão e oração, sendo isto um momento de rever a vida dos movimentos nos diversos Regionais e Setores juntamente com o Grupo Executivo

Nacional (GEN), para não perdermos a essência do Cursilho, que sendo um movimento eclesial, caminhando com a Igreja no Brasil, e como igreja evangelizar os ambientes, na comunhão, participação e missão.

Estiveram presentes em Aparecida o Grupo Executivo Nacional (GEN), coordenadores, vice-coordenadores dos regionais, representantes jovens regionais e jovens das macros-regiões, grupo de apoio, sacerdotes, bispos e cursilhistas convidados, para esse momento fundamental para a caminhada do movimento nas diversas dioceses, paróquias de nosso imenso Brasil.

Nesses dois dias muitos foram os frutos colhidos, e o desejo de continuar a caminhada fortalecendo ainda mais a jornada do MCC com a nossa igreja, nossos sacerdotes, bispos e irmãos leigos e leigas pelo Brasil na sinodalidade, na esperança e na coragem para enfrentar os desafios, sobretudo nessa época de mudanças e estreitando os laços da amizade que é característica do MCC.

Ultreya Jubilar: No dia 10 de setembro contamos com a Ultreya Jubilar no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional, com as romarias do MCC provenientes de todos os Recantos do Brasil, somando mais de 5 mil cursilhistas. O GER SUL1 RP contou com a presença dos grupos executivos regionais, e de caravanas dos Grupos Executivos Diocesanos (GED) de: Jales, São José do Rio Preto, Jaboticabal, Catanduva, Ribeira

ão Preto e São João da Boa Vista, que viveram e exerceram o carisma no jubileu de diamante.

Com a Ultreya celebramos o “Jubileu de Diamante”, isto é, 60 anos do MCC no Brasil, um marco registrado na história do movimento em nosso país. A marcante Ultreya começou com a celebração da missa no Santuário Nacional de Aparecida, às 12h, presidida por dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo de Uberaba (MG), e concelebrada por bispos e padres de diversas dioceses do Brasil que assessoram o movimento, e com a Basílica Nacional repleta de cursilhistas do Brasil inteiro dando-nos a certeza de que somos, uma só família uma só igreja a serviço do Senhor.

Esse marco jubilar assinalado por homenagens, mensagens, convergência e estreitamento dos laços de amizade e do compromisso do discipulado, motiva os cursilhistas a continuarem sua atuação em seus campos de Missão, entusiasmados, encantados, mas acima de tudo com os corações transbordando de fé e agraciados por sermos colaboradores na missão de Cristo e de sua igreja como MCC.

Padre Wagner Luís Gomes

Vice-assessor Eclesiástico Nacional
Assessor Eclesiástico do GER SUL1 RP
Assessor Eclesiástico do
GED Ribeirão Preto

<https://www.cursilho.org.br/novo>

Ato público e oração em defesa da vida no calçadão de Ribeirão Preto



@ctamiliarp

O arcebispo dom Moacir Silva participou no sábado, 8 de outubro, Dia do Nascituro, do ato público e reza do terço em defesa da vida, na Praça XV de Novembro (Calçadão), na região central de Ribeirão Preto. O tema deste ano refletiu: “Toda violação da dignidade humana ofende a Deus”. O evento ocorreu na tenda do Centro da Família de Ribeirão Preto, que permaneceu no calçadão, das 8h às 14h, com momentos de orações, música, e conversas com as pessoas que passavam no local.

Dia do Nascituro

A celebração do “Dia do Nascituro” atende à lei municipal promulgada pela Câmara Municipal de Ribeirão Preto (13944/2017) que instituiu a Semana da

Vida e reconheceu o dia 8 de outubro como Dia do Nascituro, e tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o valor da vida humana e a crise atual em que vivemos. Defende que ambos, mãe e filho, devem receber apoio durante e depois da gestação.

No evento promovido no Calçadão de Ribeirão Preto, o arcebispo dom Moacir Silva fez a abertura com a reza do terço e uma reflexão sobre a dignidade humana desde o momento da concepção até a morte natural. Em seguida a equipe expôs para a população modelos de fetos em borracha representando os estágios fetais de 3 a 8 meses de gestação com explicações sobre o desenvolvimento da vida intrauterina. Os modelos fetais representavam o tamanho e peso corres-

pondentes aos fetos reais para que as pessoas pudessem senti-los em suas mãos.

O evento ainda contou com apresentações artísticas: os cantores Jeferson Rizoli e Alline Piccin, além da bailarina Gisele Balsabore que dançou ao som da música “Direito de Nascer” e representou o momento de crise de uma gestante que chega a cogitar matar o próprio filho (aborto), mas escolhe deixá-lo viver.

A tenda montada pela equipe do Centro da Família recebeu a visita dos cidadãos durante todo o período do evento, das 8h30 às 14h, mostrando muita receptividade das pessoas que vinham espontaneamente ou a convite para conhecerem os fetos e conversar a respeito de dúvidas ou experiências que viveram.

Centro da Família

O Centro da Família de Ribeirão Preto é uma iniciativa dos instrutores do Método de Ovulação Billings de Ribeirão Preto. Com início de suas atividades em março de 2021, o Centro da Família se dedica a atender às famílias em suas necessidades e oferece, como eixo de trabalho principal, o ensino do autêntico do Método de Ovulação Billings, em conformidade com a Confederação Nacional de Planejamento Natural Familiar (Cenplafam), representante internacional no Brasil da World Organization of Ovulation Method Billings.



O Método de Ovulação Billings possibilita à mulher monitorar sua saúde reprodutiva. A partir da identificação dos sintomas de fertilidade o casal aprende a identificar os períodos de fertilidade e de infertilidade e podem utilizá-los segundo o desejo de conseguir ou espaçar uma gestação, de forma natural, sem a utilização de hormônios, dispositivos uterinos ou preservativos.

O Centro da Família também promove palestras e discussões a respeito da sexualidade e antropologia humanas, e em especial sobre Paternidade Responsável. O contato com o Centro da Família de Ribeirão Preto pode ser feito via **instagram: @cfamiliarp**

Arquidiocese de Ribeirão Preto se prepara para viver 3º Ano Vocacional do Brasil



Assessoria de Imprensa / ArquidioceseRP

Com o tema: “Vocação: Graça e Missão”, e o lema inspirado no evangelho de Lucas 24, 32-33: “Corações Ardentes, Pés a Caminho”, o ano de 2023 será marcado pelo 3º Ano Vocacional do Brasil (2022-2023).

Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, o arcebispo dom Moacir Silva disse ser uma prioridade a vivência desse ano para todos os fiéis, “desde o arcebispo até o mais novo dos cristãos”, sobretudo, porque é um ano a ser celebrado pela Igreja no Brasil.

Para bem vivenciá-lo, foi constituída na Arquidiocese uma comissão coordenadora, a qual propôs várias atividades para animar, fomentar e refletir sobre a vocação durante todo o

ano. A comissão é composta pelos seguintes membros: Dom Moacir Silva (Arcebispo); padre Luis Gustavo Tenan Benzi (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral); padre Alcides Pizeta Neto (Assessor do Serviço de animação vocacional - SAV); padre Vinícius Martins Cestari (Assessor do Setor Juventude); padre Luís Felipe Rodrigues da Silva (Assessor da Pastoral Familiar); padre Marcelo Luiz Machado (Assessor da Comissão Animação Bíblico-Catequética); padre Marcos Vinícius Miranda (Assessor da Pastoral Vocacional); diácono José Marcos da Silva (representante dos Diáconos Permanentes); Luís Fernando Oliveira (representante dos Semina-

ristas); Irmã Elaine Cristina de Souza, FSJ (Instituto das Filhas de São José); Irmã Djanira Conceição Alves (Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus); Renata Roque (Coordenadora leiga da Comissão Animação Bíblico-Catequética).

Vocação: A vocação precisa ser entendida sempre como um chamado universal à santidade. Nossa vocação é sempre dom gratuito de Deus, que nos chama à vida. Dom gratuito de um Deus que vem ao nosso encontro, nos faz participar de sua própria vida e nos santifica. Ao acolhermos esse dom da graça de Deus, vemos que a vocação é um compromisso de todos.

Por isso, a proposta é que em nossas paróquias, comunidades, pastorais e movimentos, busquemos refletir e sobretudo nos conscientizar que nossas famílias e cada um de nós, todos, “somos uma vocação”.

Ser uma vocação é diferente de ter uma vocação. O “ter” expressa algo que pode ser transitório, mutável, escolhido. Já o “ser”, indica para nós algo de nossa própria natureza. Deus nos fez vocação, pois o mesmo ato divino de criar o homem pela Palavra, é entendido como um chamado à existência. Por isso, a vocação é algo do próprio “ser” dos homens e mulheres.

Que nesse 3º Ano Vocacional do Brasil, descubramos em nosso mais profundo interior onde está a nossa

VOCAÇÃO:

Graça e Missão



“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

3º Ano Vocacional do Brasil

20/11/2022 a 26/11/2023

vocação, e que coloquemos o dom da graça divina a serviço da fé e da missão.

PROGRAMAÇÃO

Missa de Abertura: A abertura arquidiocesana do 3º Ano Vocacional do Brasil será no dia 20 de novembro, Solenidade de Cristo Rei do Universo, às 15h, na paróquia Santa Teresinha Doutora, na Ribeirânia, em Ribeirão Preto. A celebração contará com a participação de membros das pastorais e movimentos arquidiocesanos, cinco participantes do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de cada paróquia,

sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas.

Oração pelas Vocações: Ficou definido o 3º domingo de cada mês como o dia de Oração pelas Vocações. A comissão disponibilizará uma prece, para que seja acrescida a oração dos fiéis nas celebrações eucarísticas dominicais. Nesse mesmo domingo deverá ser rezado, antes das missas, a Dezena Vocacional e a Oração do Ano Vocacional.

Palestra sobre Vocação e Sentido da Vida: No dia 27 de maio de 2023, para as paróquias de Ribeirão Preto, e no dia 3 de junho, para as paróquias do interior, acontecerá a palestra: “Vocação e sentido da Vida”, às 8h, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto. Para este evento são convidados os agentes da Pastoral Familiar, Catequese Arquidiocesana, Movimento Serra, Setor Juventude, Coordenadores dos grupos de servidores(as) do altar.

Outras atividades propostas: Ainda no decorrer do 3º Ano Vocacional do Brasil estão previstos os encontros vocacionais para os jovens envolvendo a catequese, servidores(as) do altar e grupos de jovens que serão realizados por foranias e com a ampliação da participação. Também haverá a continuidade da produção dos subsídios oracionais para o mês de agosto de 2023.

Encerramento do Ano vocacional: O encerramento do 3º Ano Vocacional do Brasil acontecerá na “Festa das Vocações”, evento que terá início às

8h, e término às 15h, com a missa de encerramento na solenidade de Cristo Rei do Universo, em 26 de novembro de 2023.

Saiba mais:

<https://anovocacional.cnbb.org.br>

Padre Alcides Pizeta Neto

Serviço de Animação Vocacional (SAV)

Comissão Arquidiocesana do 3º Ano Vocacional do Brasil

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Terço das Crianças pela unidade e paz na paróquia Cristo Rei em Cajuru



@cristoreicajuru

Pelo terceiro ano consecutivo, a paróquia Cristo Rei, em Cajuru, no dia de 18 de outubro, se uniu em comunhão com a Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (ACN) e a todas as crianças do mundo para participar da iniciativa “Um Milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz”.

É uma oportunidade muito bonita em que reunimos todas as crianças da paróquia, já em idade de catequese ou não, para elevarmos a Deus, pela intercessão da Beatíssima Virgem Maria, uma prece, pedindo paz para o mundo. Sempre muito concorrido, o terço esse ano contou com a presença de aproximadamente 200 crianças, além de catequistas e familiares.

O pároco padre Nivaldo Aparecido Gil é um grande incentivador da ACN em nossa paróquia e abraçamos com muito carinho todas as campanhas propostas pela Fundação Pontifícia, como este terço e o Dia Internacional de Oração pelos Cristãos Perseguidos, todos os anos em 06 de agosto, além de promover a ajuda material à obra, visto que, como missionário no passado, padre Gil viu com os próprios olhos o bem que a Ajuda à Igreja

que Sofre realiza onde mais se necessita.

Esse ano, a iniciativa “Um Milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz” teve um “sabor” ainda mais especial para nós, porque nossas crianças também participaram da transmissão ao vivo da Ajuda à Igreja que Sofre no Brasil pelos canais oficiais da Fundação, rezando o primeiro mistério do terço que foi transmitido pela Internet para milhares de pessoas, além de terem partilhado o gesto concreto realizado por alguns catequizandos de reverter a sua esmola quaresmal para que a ACN levasse ajuda às pessoas necessitadas na Ucrânia.

Damos graças a Deus por mais uma vez podermos estarmos unidos em oração junto às crianças do mundo todo, aos pés da Virgem Imaculada, a Rainha da Paz, para rezarmos por um mundo mais unido, fraterno e sem guerras. A paz começa com nossas crianças e, sob a guia de Jesus e Maria, elas construirão um mundo mais irmão.

Paróquia Cristo Rei - Cajuru
@cristoreicajuru

Arquidiocese de Ribeirão Preto presente na 43ª edição da Assembleia das Igrejas Particulares (AIP)



Secretariado Arquidiocesano de Pastoral

Com o tema central: “Comunidades Eclesiais Missionárias numa Igreja Sinodal”, de 14 a 16 de outubro, no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, em Aparecida (SP), aconteceu a 43ª edição da Assembleia das Igrejas Particulares (AIP). Arcebispos, bispos, padres coordenadores diocesanos de pastoral, três representantes leigos de cada diocese, bem como coordenadores e assessores estaduais de pastorais,

movimentos e serviços eclesiais participaram do evento. A dinâmica de trabalho dos três dias da AIP incluiu sete sessões onde foram tratados diversos temas: Análise de Conjuntura, Tema Central, Testemunhos de Comunidades Missionárias, Projetos Missionários, Comunicados Pastorais, além de momentos de espiritualidade e as celebrações eucarísticas.

A Arquidiocese de Ribeirão Preto contou com a presença do arcebispo dom Moacir Silva; do coordenador de pastoral, padre Luís Gustavo Benzi, do padre Gabriel Balan Leme, responsável pela Comunidade Eclesial Missionária (CEM); e as leigas da Comissão Especial para o Sínodo: Marta Streb Ricci e Maria Elisabete Teixeira.

“Comunidades Eclesiais Missionárias numa Igreja Sinodal”

O tema central contou com a assessoria do religioso passionista, padre José Carlos Pereira. Segundo o assessor, as Comunidades Eclesiais Missionárias (CEM’s) não são uma completa novidade, mas a “ressignificação” das práticas que, anteriormente, foram chamadas de Setores, Células, Rede de Comunidades e Comunidade de Comunidades.

O primeiro desafio apontado por padre José Carlos observou a necessidade de ações que fomentem a “implantação, formação e atuação de líderes e demais participantes das comunidades eclesiais missionárias”. Nesse contexto, o assessor apresentou bibliografia que pode ser usada como “manual” para a coordenação de iniciativas. Objetivo, função e missão também são aspectos a serem trabalhados para que a proposta não seja uma “imposição”, mas um processo que conduza à vivência do sentido de pertença.

Sobre esse aspecto, foi sublinhada a necessidade de conversão pastoral das lideranças e um real compromisso com a mudança das estruturas. O método “ver, julgar e agir”, consagrado em diversas iniciativas pastorais da Igreja, foi sugerido como itinerário para fundamen-

tar a implantação das CEM’s. Ainda sobre essa etapa, o assessor destacou a conversão pessoal como “pedra fundamental” de toda a ação. “Quanto mais claro for para nós o que são as comunidades eclesiais missionárias mais pessoas motivadas a tornar realidade encontraremos em nossas comunidades. Quanto mais clara for a proposta, mais adesão haverá”, disse o presbítero.

Os conceitos de conversão pessoal, pastoral e de mudança de estruturas inclinou as discussões ao Documento de Aparecida (que precisa, segundo o padre José Carlos, ser revisitado e plenamente efetivado nas mais diversas realidades eclesiais). Outro subsídio fundamental para a implantação das CEM’s (e para a manutenção das mesmas) são as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 (DGAE). A Conferência Nacional dos Bispos aponta quatro pilares a serem considerados nesse processo: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária. “Eles dão a estrutura necessária para os caminhos propostos. A formação das pequenas comunidades missionárias alicerçada nos quatro pilares pode ser vista como a base de uma casa”, exemplificou o assessor.

Em outra esfera, para que as CEM’s personifiquem, de fato, a “Igreja em saída” que se pretende, as lideranças devem ser bem formadas, apoiadas com subsídios e incentivadas a multiplicar seus carismas. Nesse sentido, é preciso acontecer um aprofundamento na compreensão do ser Igreja hoje. Não compreendemos ainda totalmente a eclesiologia conciliar e isto interfere na concepção do que é ser Igreja e de como



Andréa Rodrigues e André Botelho / Comunicação Regional Sul 1

queremos ser Igreja missionária. Precisamos compreender nossa natureza, essência e missão eclesial, pois, somente assim acontecerá a conversão e a transformação pastoral necessária”, sublinhou o padre.

A partir de perguntas apresentadas pelos participantes, verificou-se que as CEM's encontram-se em estágios diferentes em cada uma das Igrejas Particulares do Estado de São Paulo, mas que, em comum, está a disposição a uma acolhida capaz de gerar pertencimento. “A casa é o lugar do acolhimento, o lar é o lugar da família. A Igreja se enfraquece quando a dimensão da acolhida é esquecida. A casa é lugar da pertença. A Igreja é o lugar onde as pessoas se sentem parte, quando ela não se sente parte ela é enfraquecida. A casa é o lugar do amor. A Igreja é o espaço da ‘amorização’, é o espaço dos laços, da proximidade. Quando não sentimos falta das pessoas, não nos damos conta da sua existência e da pertença, não fazemos comunhão. A casa deve estar sempre de portas abertas”, sublinhou o presbítero ao associar o

contexto das DGAE 2019/2023 ao modelo de uma casa.

Na etapa final da partilha, o padre José Carlos ofereceu indicações práticas para o enfrentamento dos desafios impostos à implantação das CEM's. “Quanto ao Serviço, criar centros de escuta, assistência aos empobrecidos, participação nas políticas públicas. Quanto ao Diálogo, promover a proximidade e escuta externa e internamente nas comunidades. Em relação ao Anúncio, na promoção das missões populares, e o fomento da pastoral bíblica, no fortalecimento da catequese, como a de adultos. Quanto ao Testemunho de comunhão, trata-se de organizar as paróquias como rede de comunidades, uma comunidade de comunidades. Estamos vivendo o processo sinodal como um processo de escuta valioso”, completou.

Fonte: Cobertura Integrada do Regional Sul 1 da CNBB
<https://cnbbsul1.org.br>

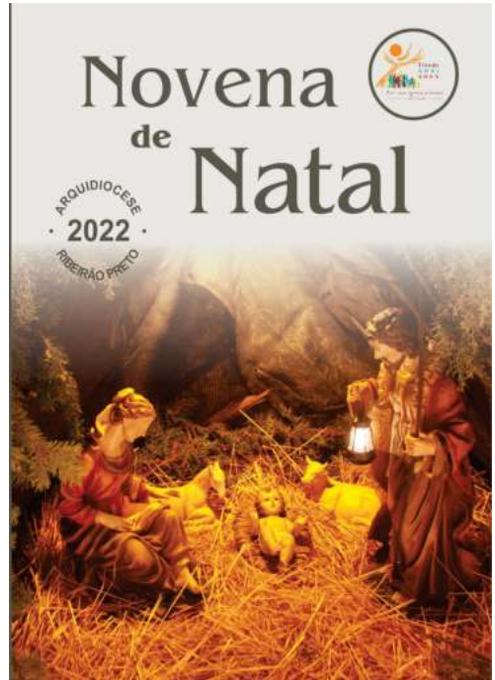
Novena de Natal 2022

A Novena de Natal 2022 da Arquidiocese de Ribeirão Preto já está à disposição das paróquias e dos grupos de novena. Mais uma vez temos a alegria de apresentar nossa novena para ajudar as nossas comunidades a saborearem a espiritualidade do Advento. Também é uma oportunidade de reunidos em pequenas comunidades, aprofundarmos a escuta e partilha da Palavra para fortalecermos nossos vínculos de fraternidade.

A Novena de Natal da Arquidiocese é uma experiência de oração e evangelização produzida pelo Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese e alguns Padres colaboradores.

Apresentação da Novena de Natal

Está se aproximando o Natal e chegando o momento de iniciarmos a nossa preparação com o Tempo do Advento e com a Novena de Natal. Esse ano, acompanhando o clima de sinodalidade que a Igreja inteira vem experimentando em diversas instâncias, desejamos que também a Novena seja um tempo de escuta e fala, um autêntico diálogo em nossas comunidades, primeiro na escuta de Deus através dos textos bíblicos e dos irmãos e irmãs nas partilhas, bem como da fala de todos pelas orações e pela convivência solidária. Desejamos a todas as comunidades de nossa Arquidiocese um fecundo Advento, em vista de que todos vivam um Santo Natal! Que o encontro com a Palavra de Deus produza



frutos abundantes na vida de nossas comunidades e em nossas famílias.

Adquira o seu exemplar: Os pedidos (encomendas) de exemplares da Novena de Natal podem ser feitos no Centro Arquidiocesano de Pastoral no telefone (16) 3610-8972. Cada exemplar tem o valor de R\$ 3,00.

Se preferir faça o pedido direto no site:

www.centrodepastoral.org.br/novenadenatal

Maria, minha Mãe e Educadora

A minha história de amor com a Educação começou desde os anos iniciais de meu período escolar. Enquanto criança, adorava brincar de “escolinha” sendo a professora e, enquanto aluna, ajudava os colegas da sala em suas dificuldades pedagógicas. Não tive dúvidas em minha escolha profissional, ao optar por cursos que me habilitaram como professora.

Iniciei a minha prática lecionando em escolas privadas e, há 28 anos, todos os dias começo o meu trabalho com o mesmo carinho e a mesma dedicação, entregando-os aos cuidados da Mãe e Rainha e de Jesus. Passei por grandes vitórias, alegrias e desafios. Uma de minhas inquietações, foi lecionar em uma escola onde a diretora tinha seus princípios voltados à outra religião, também eram cultivados dentro desta escola após o período das aulas.

Neste período, eu e meu esposo passamos a receber em nossa casa a visita da Mãe Peregrina. Muitas foram as orações suplicando um ambiente de trabalho onde me sentisse acolhida em minha fé. Passamos a participar da União de Famílias de Schoenstatt, onde a pedagogia foi-me apresentada como grande alento para as minhas inquietações. Maria, como minha Mãe e Educadora, ouviu meus pedidos para que apontasse um caminho, uma escola confessional e, se fosse da vontade de Deus, me permitisse uma vaga em uma das escolas católicas de minha cidade.

E assim, a Mãe de Deus cuidou de cada detalhe, guiada pelas mãos dela, sob



Divulgação

O casal arquidiocesano Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt Márcia e Odilon

o título de Auxiliadora dos Cristãos, cheguei em meu novo ambiente de trabalho. Mais tarde, a graça transbordou e me colocou em outra escola, sob a proteção de Santa Úrsula e Santa Ângela de Mérci. As escolas possuem Capelas e me permitem o abastecimento espiritual para a minha prática educativa, onde o ato de ensinar de uma das escolas é pautado em “amor” e na outra o “servir”.

Que a querida Mãe, Rainha e Educadora continue me orientando ao ensinar, servindo com amor os que me foram confiados. “Fazei tudo por amor, nada por força”.

Márcia H. L. C. Dellaspóra

Coordenadora da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt na Arquidiocese de Ribeirão Preto/SP e membro da União de Famílias de Schoenstatt.

<https://www.maeperegrina.org.br>

IAM do Estado de São Paulo realiza encontro de aprofundamento



Na ordem: Teresa, Alice, Ir. Antônia e Mariana

Nos dias 16 a 18 de setembro, a Infância e Adolescência Missionária do Regional Sull da CNBB reuniram-se na Casa de Missão Fatiminha, em São Paulo (SP), para o Encontro de Aprofundamento Missionário, com a presença da Secretária Nacional da Obra, irmã Antônia Vânia Alves de Sousa. A Arquidiocese de Ribeirão Preto esteve representada pela coordenadora arquidiocesana, Teresa de Jesus de Sousa Teixeira Bicheiro, e as crianças Alice Marques Rocha e Mariana Capoano Augusto, da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário, da Vila Tibério, em Ribeirão Preto.

O encontro contou com 53 representantes de 14 dioceses do regional entre coordenadores diocesanos, assessores, crianças e adolescentes membros da IAM. A formação contou com boa parte de crianças e adolescentes, dando grande ênfase a participação daqueles que são os

protagonistas da Obra Pontifícia, onde puderam ouvir e também expor as suas opiniões.

Com a temática 'IAM: História e Carisma da Obra no Ano Jubilar Missionário', notou-se que neste ano jubilar, onde se celebram o caráter missionário das Obras Pontifícias da Propagação da Fé, União Missionária e da Infância e Adolescência Missionária, vem mostrar a todos os membros que devem concretizar o primeiro compromisso da IAM de 'tornar Jesus conhecido e amado', seguindo o estilo de vida do tripé sacrifício, oração e solidariedade.

Por fim, reunidos ao redor da mesa da Eucaristia, os participantes puderam celebrar e foram enviados às suas respectivas dioceses com a missão de evangelizar e tornar Jesus conhecido e amado.

Fonte:

<https://garotadamissionaria.blogspot.com>

Mais de 800 jovens celebram o Dia Nacional da Juventude



@IgrejaNossaSenhoraDasGraças

Com o tema: “E o verbo se fez carne” (Jo 1, 14) aconteceu no domingo, 23 de outubro, o Dia Nacional da Juventude (DNJ). O evento reuniu ao menos 800 jovens provenientes das 20 cidades que formam a Arquidiocese de Ribeirão Preto. O DNJ começou com a concentração dos jovens, às 8h30, na paróquia Nossa Senhora das Graças, no Parque dos Servidores, em Ribeirão Preto. Às 9h, os jovens partiram em caminhada acompanhados por trio elétrico até o Colégio Ressurreição, na Lagoinha, onde foram realizadas as atividades do dia. O evento se estendeu

até às 17h com muita música, animação, dinâmicas, customização de camisetas, momentos de reflexão, oração, e a missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva.

Juventude Missionária

Na introdução da homilia, dom Moacir se dirigiu aos jovens, e conclamou-os a rejuvenescer a Igreja como missionários evangelizadores de toda a juventude. “Queridos irmãos, queridas irmãs, que bom vivermos juntos um dia, desde às 8h30 da manhã estamos juntos. Quanta vida, quanta animação, quanto



dinamismo, quanta criatividade, eu constatei hoje junto com vocês. Isso é juventude. E é essa juventude que tem que evangelizar o resto da juventude presente no mundo. Hoje, Dia Mundial das Missões, dia de rezar pelas missões, e de renovar nosso compromisso missionário. E para este ano o papa nos convidou a sermos missionários, e para sermos missionários temos que ser testemunhas de Jesus. ‘Sede minhas testemunhas’ é o compromisso de todo cristão, de todo crismado. ‘E o verbo se fez carne e habitou entre nós’, a grande temática do nosso DNJ, nos convida a nos colocarmos diante do mistério da encarnação acontecido a dois mil e vinte dois anos, acontecimento que mudou a humanidade. A humanidade não é mais a mesma a partir do mistério da encarnação. A humanidade tem algo novo agora, porque Deus veio participar da humanidade. Deus assumiu a nossa condição humana. Deus se deu a nós para nossa humanidade e veio viver como uma

pessoa humana, não por acaso, veio viver como pessoa humana para nos levar a comunhão plena com Ele para nos fazer filhos e filhas amados de Deus”, explicou dom Moacir.

E, continuou o arcebispo: “Jesus Cristo é absolutamente necessário para cada pessoa. A pessoa para entender a si mesma precisa confrontar a sua realidade pessoal com Jesus Cristo. E em Jesus Cristo descobre-se o sentido para tudo. Jesus Cristo é absolutamente necessário para cada pessoa humana em qualquer tempo da história. E isso nos lembra mais um compromisso da missão, que é justamente levar o outro a um encontro com Cristo, o encontro que transforma, o encontro de onde nasce o discípulo missionário. A missão de vocês jovens é justamente essa: levar outros jovens a se encontrarem com Jesus e se deixar envolver pela pessoa e pelo mistério de Cristo. Eu estou convencido de que nossa evangelização só vai acontecer com



frutos se nos empenharmos em tudo aquilo que nós fazemos em nossas comunidades se tivermos a preocupação de levar a pessoa ao encontro com Jesus Cristo”, afirmou dom Moacir.

Gratidão

O coordenador do Setor Juventude, Arthur Augusto Andrade dos Santos, dirigiu mensagem de agradecimento a todos que colaboraram para a concretização do DNJ 2022. Arthur externou a gratidão ao padre Mateus Pereira Martins e a comunidade paroquial Nossa Senhora das Graças por acolher a edição do DNJ 2022; ao arcebispo dom Moacir pela confiança e presença constante junto ao setor; ao coordenador de pastoral, padre Luís Gustavo, pelo apoio e disponibilidade em acolher as ações do setor; a direção do Colégio Ressurreição pela acolhida e abertura das portas para a realização do DNJ: “Estamos concluindo o DNJ 2022. Foi um lindo dia celebrando a juventude diante de tudo que vivemos neste dia”, conclui Arthur.

Homenagem

Na sequência o padre Vinícius Martins Cestari, assessor do Setor Juventude, estendeu a gratidão aos

padres, diáconos, seminaristas e a juventude presente no DNJ, e prestou uma bela e singela homenagem ao coordenador do Setor Juventude, Arthur Augusto Andrade dos Santos, que completa 12 anos à frente dos trabalhos com o setor nesta edição do DNJ. “Diante do novo ciclo que nos propomos não poderíamos deixar de agradecer por esses doze anos de serviços prestados ao Setor Juventude, quando convidado por dom Joviano, a estar à frente da juventude, e depois renovado com dom Moacir, por isso nós queremos agradecer o Arthur pelo trabalho até aqui desempenhado, e receba o carinho e a gratidão dos representantes das foranias e de todos aqui presentes”, agradeceu padre Vinícius.

DNJ 2023: Antes da bênção final o arcebispo dom Moacir anunciou a data e a paróquia sede da edição do Dia Nacional da Juventude 2023. O DNJ 2023 será realizado em 29 de outubro, na paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Altinópolis. Os ícones arquidiocesanos, a Cruz e a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, foram entregues aos jovens altinopolenses que vão cuidar dos ícones que farão a peregrinação entre os grupos de jovens da forania Bom Jesus da Cana Verde.

Celebração arquidiocesana do Dia do Nascituro



Assessoria de Imprensa / ArquidioceseRP

A Semana Nacional da Vida aconteceu de 1º a 7 de outubro, e culminou com a celebração de encerramento no Dia do Nascituro, 8 de outubro. A iniciativa é promovida pela Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf). Neste ano de 2022 o tema proposto foi: “Toda violação da dignidade humana ofende a Deus”.

Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Pastoral Familiar e a Pastoral da Saúde, unidas em defesa da vida, promoveram o Encontro e a Celebração do Dia do Nascituro, no sábado, 8 de outubro, Salão Paroquial do Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto. O evento contou com as palestras do padre Gilberto Kasper, o testemunho do casal

Dra. Júlia David Uzuelle e Bruno Uzuelle, e o encerramento com a celebração da missa no Santuário dentro da programação da novena da padroeira Nossa Senhora Aparecida.



Missa de Abertura da Semana Missionária



Assessoria de Imprensa / ArquidioceseRP

No domingo, 23 de outubro, Dia Mundial das Missões, aconteceu a Missa de Abertura da Semana Arquidiocesana Missionária, na Comunidade Eclesial Missionária (CEM) Nossa Senhora Desatadora dos Nós, que abrange os bairros Jardim Cristo Redentor, Parque das Oliveiras e Reserva Macaúba, em Ribeirão Preto. A missa foi presidida pelo padre Marcus Vinícius Miranda, referencial do Pilar da Ação Missionária, e concelebrada pelo padre Gabriel Balan Leme, responsável pela CEM. Estiveram presentes representantes do Pilar da Ação Missionária, Conselho Missionário Diocesano (Comidi), Conselho Missionário do Seminário (Comise) e Infância e Adolescência Missionária (IAM). Após a missa ocorreu a missão porta a porta nas imediações da casa paroquial da CEM.

Com o tema “A Igreja é missão”, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas

testemunhas” (At 1,8), e motivados pelo Ano Jubilar Missionário, a Semana Missionária na Arquidiocese de Ribeirão Preto, de 23 a 27 de outubro, contou a realização de lives no canal do Youtube da Arquidiocese com os seguintes temas: 25/10: “Com os cristãos leigos e leigas até os confins do mundo” (3º dia da novena missionária. Texto bíblico: At 2,1-8.11), assessorado pela Dra. Marli; 26/10: “Com os ministros ordenados até os confins do mundo” (5º dia da novena, texto bíblico At 8,4-8), e participação do Conselho Missionário do Seminário (Comise); 27/10: “Com o Povo de Deus das igrejas locais até os confins do mundo” (7º dia da novena. Texto bíblico At 13,1-4), com as participações de Eridan Silvestre Ribeiro dos Santos (Pastoral da Criança) e de Teresa de Jesus, da Infância e Adolescência Missionária.

Campanha para Evangelização 2022



The banner features the word "Evangelizar" in a large, stylized red font at the top left. Below it, the slogan "Graça e missão que se dá no encontro" is written in a smaller, dark font. To the left of the central image is a red heart with a white cross and a flame above it. The central image shows a diverse group of people of various ages and ethnicities smiling. On the right side, there is a large, faded image of a young boy's face. At the bottom of the banner, the text "CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO" is written in white on a dark red background. Below this, the text "Coleta para a Evangelização 10 e 11 de dezembro de 2022" is displayed. On the left is the CNBB logo, and on the right is the logo for the 70th anniversary of the CNBB.

A Campanha para a Evangelização foi criada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 1998 e busca mobilizar os católicos para que assumam a corresponsabilidade na sustentação das atividades evangelizadoras da Igreja.

Um dos pontos altos da iniciativa é a coleta realizada nas comunidades no 3º Domingo do Advento, este ano, nos dias 10 e 11 de dezembro.

A distribuição dos recursos é feita da seguinte forma: 45% do montante arrecadado permanecem na diocese para subsidiar a ação missionária, evangelizadora e pastoral da própria Igreja local; 20% do total arrecadado são encaminhados para os regionais da CNBB, com a mesma finalidade, sustentar as estruturas

regionais de evangelização; e os demais 35% destinam-se à CNBB nacional, de forma a garantir iniciativas e estruturas evangelizadoras em todo o Brasil, especialmente nas regiões mais carentes.

<https://campanhas.cnbb.org.br>

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto - SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquidioceserp.org.br

DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER

VI JORNADA MUNDIAL DOS POBRES



NOSSAS MÍDIAS



www.arquidioceserp.org.br



contato@arquidioceserp.org.br



DominusRP



Arquidiocese de Ribeirão Preto



@arquidioceserp